



Economia Real

LUÍS MIRA AMARAL

O milagre português



CONTACTOS | ✉ Email

Quando em março a pandemia nos atingiu, os portugueses fecharam-se em casa, o confinamento funcionou, os profissionais do Serviço Nacional de Saúde (SNS) foram incedíveis, Rui Rio foi exemplar no apoio ao Governo e logo este falou no milagre português. Entretanto a ministra do SNS, com chocante sectarismo, esqueceu os sectores privado e social para fornecerem os cuidados de saúde aos doentes de outras patologias, impedidos de serem assistidos no SNS, e que não tinham dinheiro nem seguros de saúde para serem tratados nesses sectores.

Apoiou-se ainda a fabricação do ventilador português, anunciando-se com pompa e circunstância a sua exportação. Mas afinal não houve exportações e o nosso ventilador nem sequer está certificado para funcionar nos nossos hospitais. Mais um milagre virtual... Diz-me um professor do IST que não temos bem um ventilador mas apenas uma bomba de ar...

Estamos agora na segunda vaga da pandemia, sendo evidente a falta de preparação e de planeamento do Governo para a enfrentar, já não havendo desculpas. Tal também é evidente na vacina contra a gripe. Todos os anos as pessoas se vacinavam sem dramas. Este ano o Governo meteu-se no circuito e faltaram as vacinas, situação aliás típica de escassez de oferta em economia socialista! Será então aconselhável que entreguem às Forças Armadas a logística do armazenamento, transporte e distribuição das vacinas contra a covid, como fizeram os EUA.

Quem só se preocupa com a distribuição, esquecendo a criação de riqueza, acaba distribuindo pobreza!

Por outro lado, temos o Governo PS mais à esquerda da democracia portuguesa, e o primeiro-ministro, ao prescindir com sobrançeria do PSD para a viabilização do Orçamento, ficou amarrado a uma solução política que não augura nada de bom em termos de finanças públicas e de políticas económicas que permitam com a ajuda da bazuca europeia a nossa recuperação. Quem só se preocupa com a distribuição, esquecendo a criação de riqueza, acaba distribuindo pobreza!

Todos os anos um país do leste europeu nos ultrapassava em termos de PIB per capita e o último Expresso noticiava que seremos ultrapassados pela Polónia e a Hungria. E outras projeções apontam para que por volta de 2025 venhamos em termos de PIB per capita em paridade do poder de compra a ser ultrapassados pela Roménia, ficando só atrás de nós a Bulgária. Depois de 35 anos de integração e de mais de €130 mil milhões de fundos comunitários, o verdadeiro milagre português é estarmos em termos de pobreza a caminho da cauda da Europa!

Engenheiro (IST) e Economista (Msc NOVASBE)

